

VOL IV

EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI
(ORGANIZADORA)

 EDITORA
ARTEMIS
2021

VOL IV

EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI
(ORGANIZADORA)

 EDITORA
ARTEMIS
2021

2021 by Editora Artemis
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2021 Os autores
Copyright da Edição © 2021 Editora Artemis



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadora	Prof. ^a Dr. ^a Paula Arcoverde Cavalcanti
Imagem da Capa	Daniel Collier / 123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba*
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, *Universidade de Brasília-DF*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo*
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México*
Prof.^a Dr.^a Emilias Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*



Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda*, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco*
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, *Universidade Federal do Amazonas*
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, USA
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, *Universidade de Évora*, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros*
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista*
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás*
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista*
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe*
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia*
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa*, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, *Instituto Politécnico de Viseu*, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría"*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, *Universidade Federal de Lavras*
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, *Universidade Federal Fluminense*



Prof.^a Dr.^a Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras
Prof.^a Dr.^a Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasiléviski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação [livro eletrônico]: teorias, métodos e perspectivas: vol. IV /
Organizadora Paula Arcoverde Cavalcanti. – Curitiba, PR: Artemis,
2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-87396-47-7

DOI 10.37572/EdArt_161221477

1. Educação. 2. Ensino – Metodologia. 3. Prática de ensino.
I. Cavalcanti, Paula Arcoverde.

CDD 371.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

APRESENTAÇÃO

O Livro “**Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas**” é composto de trabalhos que possibilitam uma visão de fenômenos educacionais que abarcam questões relacionadas às teorias, aos métodos, às práticas, à formação docente e de profissionais de diversas áreas do conhecimento, bem como, perspectivas que possibilitam ao leitor um elevado nível de análise.

Sabemos que as teorias e os métodos que fundamentam o processo educativo não são neutros. A educação, enquanto ação política, tem um corpo de conhecimentos e, o processo formativo dependerá da posição assumida, podendo ser incluyente ou excluyente.

Nesse sentido, o atual contexto – econômico, social, político – aponta para a necessidade de pensarmos cada vez mais sobre a educação a partir de perspectivas teóricas e metodológicas que apontem para caminhos com dimensões e proposições alternativas e incluyentes.

O **Volume IV** reúne 27 trabalhos que apresentam diversas análises acerca de métodos, práticas pedagógicas e educativas, a partir da visão da educação como uma via de aprimoramento integral de todas as dimensões humanas. Nele se destaca a ideia dos sujeitos que constroem o conhecimento e, atividades e instrumentos pedagógicos no processo da aprendizagem. Deste modo, possibilita ao leitor perspectivas educativas dentro de realidades diversas.

A educação, entendida como um processo amplo que envolve várias dimensões, precisa ser (re)pensada, (re)analizada, (re)dimensionada, (re) direcionada.

Espero que façam uma boa leitura!

Paula Arcoverde Cavalcanti

SUMÁRIO

MÉTODOS, PRÁTICAS E PERSPECTIVAS

CAPÍTULO 1.....1

A MEDICALIZAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DAS ESTRUTURAS COGNITIVAS DE CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Leonardo Crevelário de Souza Carvalho

Orly Zucatto Mantovani de Assis

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214771

CAPÍTULO 2..... 15

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DO PROGRAMA WASH NO BRASIL

Elaine da Silva Tozzi

Ana Carolina de Deus Soares

Denise Vieira Pereira

Gisele Miozzo Fink

Gabriel Ferreira Baptistine

Fernando Accorsi

Ana Paula Rodrigues

Michel Alencar Morandi

Paulo Sergio Camargo Filho

Victor Pellegrini Mammana

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214772

CAPÍTULO 3.....24

AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE À LUZ DOS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO: UMA UTOPIA GLOBAL?

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

Magda Sofia Castrelas Duarte

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214773

CAPÍTULO 4.....37

BRECHAS Y PATRONES PREDOMINANTES DE DISTRIBUCIÓN DE LIDERAZGO EN DOS MUESTRAS INCIDENTALS DE ESCUELAS Y LICEOS EN CHILE

Oscar Maureira Cabrera

Luis Ahumada Figueroa

Carlos Ascencio Garrido

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214774

CAPÍTULO 5..... 53

BUENAS PRÁCTICAS. LA SUPERACIÓN PERMANENTE Y LA INNOVACIÓN EDUCATIVA EN EL TERCER PERFECCIONAMIENTO EDUCACIONAL

Madeline Reynosa Yero


Enaidy Reynosa Navarro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214775

CAPÍTULO 6.....70

CAMBIOS URGENTES Y NECESARIOS EN LA EDUCACIÓN DEL SIGLO XXI: EL APRENDIZAJE AUTÓNOMO UN CASO DE ÉXITO DESDE LA VERTIENTE DEL MARKETING


Pablo Muñoz Viquillón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214776

CAPÍTULO 7 86

CANDIDO JOSÉ DE ARAÚJO VIANA, O MARQUÊS DE SAPUCAÍ: POLÍTICO E MESTRE DA CASA IMPERIAL DO BRASIL

Jaqueline Vieira de Aguiar

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214777

CAPÍTULO 8..... 98

COMPREENSÕES E ANÁLISES DERIVADAS E INTEGRADAS ATRAVÉS DE UMA FILOSOFIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Luiz Carlos Leal Junior

Lourdes de la Rosa Onuchic

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214778

CAPÍTULO 9..... 120

CONDUCTAS DE ACOSO EN LA UNIVERSIDAD. PERCEPCIÓN DEL PROFESORADO

María Paula Ríos de Deus

Laura Rego Agraso

María Luisa Rodicio García

María José Mosquera González

María Penado Abilleira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214779

CAPÍTULO 10.....129

“CONVERSAS SOBRE O RIO”: PROPONDO LAÇOS ENTRE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E ENSINO MÉDIO

Valter Luiz de Macedo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147710

CAPÍTULO 11.....138

DESEMPENHO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO BRASILEIRAS NO ENEM: UMA ABORDAGEM USANDO MINERAÇÃO DE DADOS

Raphael Magalhães Hoed

Pedro Fábio Saraiva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147711

CAPÍTULO 12.....153

DESENVOLVIMENTO DE JOGO PARA A APRENDIZAGEM DAS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS E ANÁLISE DO MESMO

André Filipe Cardoso Aparício

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147712

CAPÍTULO 13.....171

EDUCANDO DESDE LA REALIDAD

Celenis Antonia Cordoba Mena

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147713

CAPÍTULO 14.....182

EFFECTOS SOBRE EL CLIMA SOCIAL DE AULA EN ALUMNADO UNIVERSITARIO TRAS LA IMPLEMENTACIÓN DE UN PROGRAMA BASADO EN LA PEDAGOGÍA DE LA AVENTURA

Pablo Caballero-Blanco

Lidia Salas-Litago

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147714

CAPÍTULO 15..... 194

EL LIDERAZGO DIRECTIVO Y DOCENTE COMO ESTRATEGIA DE INCLUSIÓN EDUCATIVA

Mia Giovanna Simental Aldaba

Patricia Illoldi Rangel

María del Pilar Valdés Ramírez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147715

CAPÍTULO 16.....214

IMPLEMENTACIÓN DE ACTIVIDADES LÚDICAS, PARA LA ADQUISICIÓN DE LA LECTOESCRITURA EN LA ASIGNATURA DE ESPAÑOL

Oscar de Loera Díaz

Roberto Romo Marín

Lluvia Ofelia Palomino Robledo

Juana Araceli Marín Cardona

Erika Yadira Medina Burgos

José Santos Torres Garibay

Juan José Palacios Arellano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147716

CAPÍTULO 17221

“LA EDUCACIÓN ARTÍSTICA RECURSO PARA EL DESARROLLO DE LA CREATIVIDAD, EL ARTE Y LA CULTURA”

Antonia Acevedo Tinoco

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147717

CAPÍTULO 18.....230

LA METAMORFOSIS DE LA INCLUSIÓN (EQUIDAD Y DIVERSIDAD) EDUCATIVA Y LITERARIA EN BALÚN CANÁN DE ROSARIO CASTELLANOS

Juan Antonio Serna

Leticia Serna Niño

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147718

CAPÍTULO 19.....241

O PRECEPTOR NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: REALIDADE E DESAFIOS

Noeli Maria Alves dos Santos Hack

Marcio José de Almeida

Rosiane Guetter Mello

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147719

CAPÍTULO 20254

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE GURUPI
SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Donizeth Alves Silva Junior
Lorrane Monteiro Guimarães
Vinicius Lopes Marinho

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147720

CAPÍTULO 21262

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O USO DA
PROBLEMATIZAÇÃO COMO METODOLOGIA ATIVA NO INTERNATO EM SAÚDE
PÚBLICA

Marcelo Rodrigo Caporal
Rogério Saad Vaz
Anna Paula Semêniuk

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147721

CAPÍTULO 22278

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE GURUPI
FRENTE AO ATENDIMENTO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Murilo Marques Almeida Santana
Polliana Teixeira Soares
Vinicius Lopes Marinho

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147722

CAPÍTULO 23286

PROYECCION CIENTIFICA DE LA UNIVERSIDAD KATYAVALA BWILA – ANGOLA,
ANTE LOS RETOS ACTUALES DE LA REGION

Albano Vicente Lopes Ferreira
Alberto Domingos Jacinto Quitumbo
Ángel Vega García




 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147723

CAPÍTULO 24299

REDES DE INVESTIGACIÓN PARA LA CONSTRUCCIÓN CONJUNTA DE
CONOCIMIENTO: EL CASO DE REUNI+D

Ana García-Valcárcel Muñoz-Repiso
Verónica Basilotta Gómez-Pablos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147724

CAPÍTULO 25	311
RELACIÓN DEL HISTORIAL DE BACHILLERATO Y DIAGNÓSTICO DE ESPAÑOL CON EL DESEMPEÑO: GENERACIÓN 2017 PSICOLOGÍA	
Irma Rosa Alvarado Guerrero María Luisa Cepeda Islas	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147725	
CAPÍTULO 26	320
RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NA EDUCAÇÃO: ANTECEDENTES, AVANÇOS E LIMITES DA LEI 10.639	
Luiz Antonio Dias Anna Luiza Bittencourt Dias	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147726	
CAPÍTULO 27	329
STUDENT ASSESSMENT AND EVALUATION IN ENGINEERING EDUCATION: THEORY AND PRACTICE	
N. P. Subheesh	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147727	
SOBRE A ORGANIZADORA	339
ÍNDICE REMISSIVO	340

CAPÍTULO 7

CANDIDO JOSÉ DE ARAÚJO VIANA, O MARQUÊS DE SAPUCAÍ: POLÍTICO E MESTRE DA CASA IMPERIAL DO BRASIL¹

Data de submissão: 25/10/2021

Data de aceite: 28/10/2021

Jaqueline Vieira de Aguiar

Secretaria de Estado de Educação do

Rio de Janeiro - SEEDUC/RJ

Universidade do Estado do

Rio de Janeiro - UERJ

Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-8091-1610>

RESUMO: Em meados do século XIX o Imperador D. Pedro II passou a ter o firme propósito de formar duas mulheres capazes de governar o Brasil. Para tanto, contratou Candido José de Araújo Viana, seu antigo professor, com a finalidade de compor o quadro de mestres responsáveis pela educação de suas filhas Isabel e Leopoldina, as Princesas herdeiras do Trono brasileiro. O mestre, além de atuar na educação de Príncipes brasileiros, desempenhou vários cargos políticos no Império. Logo, o presente artigo tem por objetivo realizar a releitura do projeto educacional do “Mestre Sapucaí” entre os anos de 1850-1864, período em que operou na formação das Princesas brasileiras. São investigados, especialmente,

¹ Texto apresentado no X Congresso Brasileiro de História da Educação realizado entre 02 e 05 de setembro de 2019, na Universidade Federal do Pará, Belém do Pará – Brasil.

como e onde ocorriam as lições ministradas por Candido José de Araújo Viana; qual a sua importância para a educação das herdeiras e consequentemente para a condução do país. A pesquisa histórico-documental e de abordagem qualitativa, utiliza como principais fontes as anotações sobre o mestre registradas em epístolas trocadas entre a Família Imperial, hoje, pertencentes ao Arquivo Grão Pará e ao Arquivo da Casa Imperial do Brasil. O trabalho conta ainda, com referências memorialísticas da atuação do Marquês como político brasileiro. A fundamentação teórica é composta pelos escritos de Chartier (1996, 2017), Sierra Blas (2003), e Delory-Momberger (2014). Os resultados da pesquisa demonstram que as lições de Língua Portuguesa, Literatura e Latim, ministradas por Candido José de Araújo Viana nos Paços Imperiais de São Cristóvão e de Petrópolis, tiveram grande ressonância na formação das herdeiras do Trono e da Coroa. Além disso, o Marquês de Sapucaí, destacou-se positivamente na política monárquica auxiliando na consolidação do projeto político emancipatório delineado pelo governo Imperial do Brasil, período em que o país encontrava-se muito longe de se tornar uma democracia, mas que aspirava estar entre as grandes nações.

PALAVRAS-CHAVE: Candido José de Araújo Viana/ Marquês de Sapucaí. Educação. Princesa Isabel. Princesa Leopoldina.

CANDIDO JOSÉ DE ARAÚJO VIANA, THE MARQUÊS DE SAPUCAÍ: POLITICIAN AND PROFESSOR OF CASA IMPERIAL DO BRASIL

ABSTRACT: In the mid-nineteenth century, Emperor D. Pedro II had the firm intention of training two women capable of governing Brazil. To this end, he hired Candido José de Araújo Viana, his former teacher, to compose the group of teachers responsible for providing the education of his daughters Isabel and Leopoldina, the Princesses heir to the Brazilian throne. The professor, apart from acting in the education of Brazilian princes, held various political positions in the Empire. Therefore, this article aims to perform a new analysis of the educational project of professor Sapucaí between 1850-1864, a period in which he operated in the formation of the Brazilian Princesses. It investigates, in particular, how and where the lessons taught by Candido José de Araújo Viana took place; what is its importance for the education of the heiresses and consequently for the running of the country. The fundamental sources for this historical-documentary research and qualitative approach are the notes about the master recorded in epistles exchanged between the Imperial Family, today belonging to the Grão Pará Archive and the Archive of the Casa Imperial do Brasil. The work also has memorialist references to the Marquis performance as a Brazilian politician. The theoretical foundation comprises the writings of Chartier (1996, 2017), Sierra Blas (2003), and Delory-Momberger (2014). The research results show that the Portuguese, Literature and Latin lessons, taught by Candido José de Araújo Viana in the Imperial Palaces of São Cristóvão and Petrópolis, had great resonance in the formation of the heiresses of the Throne and the Crown. Furthermore, the Marquês de Sapucaí stood out positively in monarchical politics, helping to consolidate the emancipatory political project outlined by the Imperial Brazilian government during a period when the country was very far from becoming a democracy but still aspired to be between the great nations.

KEYWORDS: Candido José de Araújo Viana/ Marquês de Sapucaí. Education. Princess Isabel. Princess Leopoldina.

1 INTRODUÇÃO

Nunca foi orador, nunca conseguiu dominar a timidez que lhe embargava a voz quando, por força das circunstâncias, era preciso ocupar a tribuna. Pallido, tremulo, externava seus pensamentos com singeleza, tirando às suas palavras a feição que pudessem ter de um discurso. Ninguém, porém, era mais profundo nos conceitos, ninguém melhor que elle sabia, de um golpe, comprehender a latitude de um termo ou de uma locução no texto de um projecto ou de uma lei a regulamentar. Araújo Vianna não falava, diziam, mas no seio das commissões e na palestra das ante-salas corriam seus collegas a ouvir-lhe as opiniões sobre os diferentes assumptos que se debatiam na tela da discussão. Livro de consulta, chamaram-lhe, fonte de sabedoria, monumento de sciencia escondido em immenso abysmo de modéstia [...] (ABREU, 1906, p. 3)

O fragmento citado acima é do ano de 1906 e está publicado no *Album Imperial – Quinzenario Político e Literario*. O texto descreve algumas das características da personalidade e da atuação do mestre político Candido José de Araújo Viana, também conhecido como Visconde e Marquês de Sapucaí, títulos de nobreza concedidos por ter a

vida dedicada à monarquia brasileira. Embora tímido, ele conseguia arrematar um intenso respeito de seus pares, sendo reconhecido como “livro de consulta, fonte de sabedoria e monumento da ciência” (ABREU, 1906, p. 3). Atuava como mestre da Casa Imperial e, também, conciliava vários cargos políticos, entre outras tantas funções, com destaque para: presidente de província, ministro, senador, presidente do senado, magistrado e conselheiro de estado (AGUIAR, VASCONCELOS, 2017; AGUIAR, 2020).

Em meados do século XIX, as Princesas Isabel e Leopoldina tornaram-se as únicas herdeiras do Império do Brasil. A partir de então, D. Pedro II passou a ter o firme propósito de formar duas mulheres capazes de governar o país, para tanto, contratou Candido José de Araújo Viana, seu antigo professor, com a finalidade de compor o quadro de mestres responsáveis pela educação de suas filhas. O mestre não hesitou em aceitar a nobre missão de atuar na educação da primeira e da segunda geração de Príncipes brasileiros.

Este artigo tem por objetivo realizar a releitura do projeto educacional do “Mestre Sapucaí” entre os anos de 1850-1864, período em que atuou na formação das Princesas Isabel e Leopoldina. São investigados, especialmente, como e onde ocorriam as lições ministradas por Candido José de Araújo Viana e qual a sua importância para a educação das Princesas brasileiras e conseqüentemente para a condução do país.

A pesquisa histórico-documental, com abordagem qualitativa, utiliza como principal fonte as anotações sobre o mestre que estão registradas nas epístolas trocadas entre os membros a Família Imperial, hoje, pertencentes ao Arquivo Grão Pará (AGP) e ao Arquivo da Casa Imperial do Brasil, Pedro de Orleans e Bragança (POB). O trabalho conta, ainda, com referências memorialísticas da atuação do Marquês como político brasileiro. A fundamentação teórica é composta pelos escritos de Chartier (1996; 2017), sobre o conceito de *apropriação* no campo das práticas da leitura, Sierra Blas (2003), a respeito da pesquisa com cartas e Delory-Momberger (2014), que trata “do poder heurístico das histórias de vida”.

De acordo com Sierra Blas (2003), a carta, quando preservada, chega as nossas mãos após sobreviver ao tempo, se torna o reflexo de um estilo de vida particular, um modo de pensar e de conceber o mundo, configurando-se numa representação da sociedade em que foi produzida. E, para compreender as cartas das Princesas, fonte principal da pesquisa, voltei-me para Chartier que afirma: “um texto só existe se houver um leitor para lhe dar um significado” (2017, p.12), e ainda, cada leitor, a partir de suas próprias referências, dá um sentido próprio aos textos de que se apropria (Ibidem, 1996). Portanto, cada leitura é uma nova apropriação com infinitas possibilidades de significados e interpretações. No caso de cartas oitocentistas, há um distanciamento cultural e temporal entre pesquisador e pesquisado no que consiste a práticas, crenças, comportamentos e hábitos a serem

decifrados. Daí a necessidade de se realizar o cruzamento entre os diversos tipos de fontes a serem questionadas e da ampliação do olhar para as inúmeras apropriações textuais.

O leitor perceberá que o Marquês de Sapucaí, que emerge do texto, “é autor do seu passado e de seu devir”, esse é o “poder heurístico das histórias de vida” como se pode aferir nas páginas a seguir.

2 A TRAJETÓRIA DO MARQUÊS DE SAPUCAÍ, MESTRE E POLÍTICO DA CASA IMPERIAL DO BRASIL

Em 15 de setembro de 1793, chegava ao mundo o filho do Capitão-Mor Manuel Araújo da Cunha e de Mariana Clara da Cunha, seu nome, Cândido Carlos Canuto da Cunha, que, aos 13 anos, solicitou ao pai permissão para mudar de nome, passando a se chamar: Candido José de Araújo Viana, futuro Visconde e Marquês de Sapucaí. Seu nascimento ocorreu no Arraial de Nossa Senhora do Pilar de Congonhas, antiga Congonhas do Sabará, hoje Nova Lima, cidade do estado de Minas Gerais.

O estudo das “primeiras letras” ocorreu na terra natal, num período em que não havia professores públicos suficientes. Desde cedo, Candido José de Araújo Viana mostrou-se apaixonado pelas letras, mas devido à falta de mestres para lecionar, precisou contar com os ensinamentos do amigo José Teixeira da Fonseca Vasconcelos, futuro Visconde de Caeté e, também, de seu tio, o latinista, poeta e padre, Joaquim Machado Ribeiro. Nesse período, entre os conhecimentos adquiridos pelo dedicado aluno, destaca-se o latim, extremamente necessário para graduar-se em direito na Universidade de Coimbra.

Aos 22 anos, enquanto estudava para frequentar a Faculdade de Leis na Europa, foi promovido ao posto de 2º ajudante das ordenanças do termo da Vila de Sabará por Francisco de Assis Mascarenhas, Conde de Palma, Governador e Capitão-General da Capitania de Minas Gerais. O Príncipe Regente D. João VI confirmou esse ato, assinando a respectiva patente em 9 de fevereiro de 1815.

Em 1816, partia para Portugal para a realização de seu sonho: formar-se advogado. Felizmente encontrou o país já pacificado após a invasão francesa. Depois de cinco anos de dedicação aos estudos na Universidade de Coimbra e com merecidos respeito e estima de seus mestres e colegas, formou-se bacharel em direito em 9 de junho de 1821. Durante sua formação superior buscou aprender várias línguas, compor versos e participar de reuniões com escritores, mostrando-se um poeta nato. Além disso, realizou o curso de ciências médicas e de literatura, conhecimentos fundamentais para atuar na Casa Imperial do Brasil como mestre de literatura da primeira e da segunda geração de Príncipes brasileiros.

Retornou ao Brasil com o objetivo de exercer a profissão de advogado e acabou sendo nomeado juiz de fora da cidade de Mariana por decreto de 19 de dezembro de 1821. No ano seguinte, durante sua estadia na Corte do Rio de Janeiro, contraiu casamento com Ana Ifigênia de Siqueira Ramalho. A partir de então, trilhou sua intensa trajetória política.

A seguir, encontram-se alguns dos cargos desempenhados por Candido José de Araújo Viana:

provedor da Fazenda em Ausentes, Capela e Resíduos; desembargador da Relação da Província de Pernambuco (1827); deputado constituinte pela Província de Minas Gerais (1823); deputado pela Província de Minas Gerais (1826 a 1839); presidente da Província de Alagoas (1826), tendo tomado posse em 1828; presidente da Província do Maranhão (1829); exerceu atividades no Tribunal de Relação da Bahia e do Rio (1832); fiscal na Junta de Comércio do Rio; ministro e secretário de Estado dos Negócios da Fazenda (1832 a 1834); senador pela Província de Minas Gerais (1839 a 1875) tendo tomado posse em 13 de abril de 1840; presidente da Câmara dos Senadores (1851 a 1853); procurador fiscal interino do Tesouro (1839); ministro do Supremo Tribunal de Justiça (1850); conselheiro de Estado (1839) (BRASIL, 2019).

Entre as funções desempenhadas por Araújo Viana, como era conhecido no meio político, está a de presidente da Província de Alagoas. Sua eficiência administrativa chegou ao conhecimento do Imperador D. Pedro I que, durante o *beija mão*, manifestou-se: “ora bem, sossegou uma província, vá agora sossegar a outra”, (D. Pedro I *apud* SISSON, 1861, p. 149). E assim, Araújo Viana foi designado como presidente da Província do Maranhão no ano de 1829. Como fundador da monarquia brasileira, D. Pedro I sabia que o poder político de seu Império não estava consolidado. Os países vizinhos ao promoverem a emancipação optavam pelo sistema republicano de governo, e esse era o temor do “defensor perpétuo do Brasil”, a proclamação de uma república em seu país. Portanto, para o primeiro Imperador, fazia-se necessário cercar-se de homens que compactuassem com os ideais monárquicos e Araújo Viana havia arrematado a confiança de D. Pedro I. Assim, além de pacificar os revoltosos em algumas das províncias do “Norte”, o presidente de província mineiro realizou algumas mudanças, entre elas, a implementação de bibliotecas públicas por meio de doações de particulares e aproveitou para pôr fim ao funesto costume da inumação, isto é, o enterro no interior dos templos, dando maior extensão aos cemitérios que geralmente localizavam-se próximos às igrejas. Também foi responsável pela reforma do correio e instituição do selo nacional.

Araújo Viana não era do Partido Conservador (MONTEIRO, 1990, p.142), mas fazia parte da escola conservadora, não obstante, mostrava-se sincero, complacente e prestativo para com os adversários políticos. Era concentrado em seus objetivos e empenhava-se em estimular e desenvolver o progresso do país, portanto, a ele não interessava a discordância entre os partidos políticos, respeitava seus pares e possuía

o talento para pacificar os ânimos. Isso ficou claro quando ocorreu a abdicação do Imperador D. Pedro I em favor de seu filho Pedro de Alcântara. Na ocasião, Araújo Viana fora convocado para apaziguar possíveis discordâncias ocupando a pasta da Fazenda na Corte. Começava o período regencial no Brasil (1831-1840), e assim,

reconhecendo a necessidade de se concluírem os trabalhos encetados na Câmara dos Deputados relativos ao melhoramento do meio circulante, propôs à Regência a convocação de uma sessão extraordinária da Assembléia Geral, em que se tratasse particularmente desse objeto, e a sessão teve com efeito lugar em abril de 1833, expondo ele em seu relatório as suas idéias a semelhante respeito. As medidas que se adotaram resumem-se na lei de 8 de outubro de 1833. Neste ministério se verificaram as primeiras reformas da alfândega e consulado, e se organizaram diversas tesourarias provinciais em conformidade da lei de 4 de outubro de 1831 (SISSON, 1861, p. 151).

O nome de Candido José de Araújo Viana figura na “Galeria dos Brasileiros Ilustres”, publicação realizada por Sebastião Augusto Sisson no ano de 1861, na qual constam os “Grandes Homens do Império”, sua imagem pode ser conhecida por meio da Figura 1 abaixo.

Figura 1 - Visconde de Sapucahy – 1861.



Fonte: Fotografia de Sebastião Augusto Sisson. Museu Imperial/Ibram/Ministério da Cidadania. Museu Imperial/Ibram/Ministério da Cidadania/nº01439.000111/2019-57.

Na obra de Sisson (1861), dentre as mais variadas funções desempenhadas pelo mestre político está destacada a “honrosa missão” de educar Príncipes herdeiros do Trono. E assim, o futuro Marquês de Sapucaí foi nomeado a partir 11 de janeiro de 1839 pelo Marquês de Itanhaém como mestre de literatura da Família Imperial, ou seja, atuaria na formação de Pedro de Alcântara e de suas irmãs, cargo que exerceu até a época do casamento dos Príncipes. E de acordo com o Livro de Assentamento dos Mestres de Sua Majestade o Imperador e Sereníssimas Senhoras Princezas foi contratado com o ordenado de 1:000\$ réis e gratificação de 1:400\$ réis anuais (MORDOMIA DA CASA IMPERIAL, 1833-1864, p.10). Além de atuar na formação educacional dos Príncipes brasileiros, herdeiros de D. Pedro I, o mestre operava politicamente no governo do Império do Brasil. Ele conseguia conciliar as funções administrativas e intelectuais com esmero e dedicação. Quando chegou a senador, foi, também, escolhido para ser o examinador oficial dos candidatos à diplomacia do Colégio D. Pedro II, instituição criada no ano de 1837 e em plena atuação até os dias de hoje.

O ano de 1850 é duplamente especial na vida do mestre político, primeiro porque é nomeado conselheiro de estado, conforme decreto de 14 de setembro, e segundo por iniciar suas atividades como professor de língua portuguesa, literatura e latim de Isabel e Leopoldina, as filhas de D. Pedro II. Mais uma vez o mestre era incumbido de promover a formação de herdeiros do Trono, já que, com a morte do segundo filho varão do Imperador, as Princesas tornaram-se as únicas responsáveis por dar continuidade a monarquia brasileira. O nome do mestre Sapucaí não chegou nem a sair da *Folha dos Vencimentos dos Mestres da Imperial Família*, isso porque, após o término da instrução formal dos herdeiros de D. Pedro I, seu contrato permaneceu vigente até a formação da segunda geração de Príncipes brasileiros.

Em 1854 Candido José de Araújo Viana foi agraciado com o título de Visconde de Sapucaí, o mestre político era tímido, mas além de advogado dominava o conhecimento das letras e das ciências médicas, sendo reconhecido por seus pares como “fonte de sabedoria”. Eis o motivo de sua escolha para mestre das herdeiras, o Imperador fora seu discípulo e teve contato direto com características muito valorizadas pelo pai das Princesas. E se o mestre não dominava a retórica, a arte de falar em público, tão necessária a um soberano, outros mestres poderiam preparar as herdeiras nesse sentido.

As aulas ministradas pelo mestre Visconde de Sapucaí aconteciam na nos espaços do conhecimento (AGUIAR, 2020) existentes nos Paços de São Cristóvão e de Petrópolis, com dias e horários marcados. Essa era uma prática constante das famílias mais abastadas, nobres e principescas (VASCONCELOS, 2005). D. Pedro II e D. Teresa Cristina eram informados sobre o cotidiano das lições das filhas por meio de cartas

enviadas pelas próprias meninas e, também, pela preceptora Condessa de Barral. A aia foi contratada no ano de 1856 para ser a encarregada da educação das herdeiras do Trono e assim coordenar e supervisionar os demais mestres. Abaixo, encontra-se uma epístola de Isabel enviada de Petrópolis aos pais, no ano de 1857, na qual informa o aprendizado do dia,

Petrópolis, 6, de abril de 1857.

Meus Caros Paes

*Recebi a sua carta que muito prazer me deu. Eu estou boa. Dei hoje a lição de cór TB o Cathecismo e a **Poesia**. Não lhe posso escrever mais. Adeus Meus Caros Paes, deem sua benção e aceitem um abraço d'esta sua filha do coração. Isabel Christina.*

A Condessa, a M^a Rosa, a Totonha, a Chica, a Eulalinha, e o Luiz Carlos beijão a mão de meus Caros Paes. Saudades a Domitila e a Jozefina (ISABEL, 1857).

A carta é direcionada aos pais, D. Pedro II e D. Teresa Cristina, mas está catalogada no Arquivo Grão Pará como dirigida ao soberano do Brasil. É escrita numa folha simples e na cor branca, ainda que se apresente um tanto amarelada pela ação do tempo. Por meio de caligrafia legível e bem desenhada, a Princesa informa estar muito bem de saúde e feliz pela carta recebida do pai anteriormente. Tudo indica que a lição de poesia tenha sido ensinada nas aulas de literatura com o “Visconde” ou “Sapucahy”, forma como a Princesa Isabel costumava se referir ao professor. Ele é muito comentado em suas cartas, assim como as matérias que lecionava.

Na missiva enviada por ela ao pai dois anos mais tarde, Isabel faz a seguinte solicitação: “diga ao Visconde que não me esqueci do seu Latim, pois que hoje repassei a 1^a e a 2^a lição. A Condessa lhe manda o mappa das notas da semana” (ISABEL, 1859). A carta foi enviada pela Princesa Isabel aos pais, quando estes estavam em viagem às províncias do “Norte”, e, pelo que consta, em companhia de Candido José de Araújo Viana, o Visconde de Sapucaí. De acordo com a mensagem escrita, a preceptora, Condessa de Barral, costumava informar as notas obtidas pelas meninas também por meio de epístolas. O papel de carta escolhido pela missivista é personalizado e bastante significativo, contém o símbolo da Coroa Imperial do Brasil e o nome *Isabel* em alto relevo. A letra é cursiva e legível, mas passa a impressão de que a autora estivesse um tanto apressada para concluir a carta. A tinta usada na escrita é preta e a Princesa obedeceu às margens do papel, ocupando aproximadamente 80% do espaço.

Em grande parte das viagens oficiais dos soberanos pelo Brasil, Candido José de Araújo Viana costumava estar presente. Sempre que escreviam aos pais em viagem, as Princesas procuravam enviar lembranças ao mestre por meio das palavras “Papae dê de minha parte lembranças ao Visconde de Sapucahy” (ISABEL, 1859). Estas palavras

repetiram-se em várias missivas. Com este gesto, as Princesas demonstravam o carinho que sentiam pelo mestre.

De acordo com o extrato da carta abaixo, enviada por D. Pedro II do Rio de Janeiro à Isabel, que provavelmente encontrava-se em Petrópolis, verifica-se que o pai das meninas cobrava a resolução das lições, talvez até mais do que o próprio mestre responsável pela matéria. A correspondência apresenta-se em folha de papel simples, na cor branca e está datada e assinada pelo soberano. A tinta preta usada na caligrafia de difícil leitura é ferrogálica, o que provocou corrosão em parte do papel,

Rio 15 de Abril de 1862

*Cara Izabel Estimo que não brincasses hontem nas lições. **Quantos versos traduzirão com o Sapucahy?** A tua letra está muito máo, escreve-me com muito pouco cuidado. As filhas do Leal consta-me que são bem educadas mas o que devias fazer se for preciso dizer alguma cousa era declarar que as não convidavas para brincar contigo porque eu ainda não tinha sido ouvido sobre esse convite. Ninguém te levaria a mal e pelo contrario te louvarei esse modo de fallar. O dia de hoje também está muito bonito, e espero que tenhas passeado. Adeus! Receba a saudosa benção de teu Pae extremoso Pedro. Lembranças á tua Rosa e aos mais (D. PEDRO II, 1862).*

Na epístola D. Pedro II chama a atenção da Princesa Imperial pelo comportamento inadequado na aula do dia anterior, o que leva a entender que ele foi avisado pelo mestre, ou até mesmo pela preceptora, das atitudes da filha mais velha. O Imperador cobra a tradução de versos e reclama da caligrafia da Princesa Isabel que, em sua concepção, foi realizada com pressa e pouco cuidado. Para o pai das meninas, a escrita de cartas era uma demonstração clara do aprendizado proporcionado pelos mestres, especialmente o de língua portuguesa, matéria ministrada pelo professor Sapucaí, assim, as epístolas deviam estar perfeitas.

As cobranças do Imperador quanto à dedicação das filhas aos estudos, refletem a preocupação de um pai, mas, também, de um mestre e principalmente de um soberano. Então, é natural que estivesse apreensivo com a formação de suas filhas, afinal, seria substituído por uma delas ou até mesmo pelas duas, cada uma em seu momento, quando chegasse o tempo oportuno. Entretanto, é preciso considerar que as Princesas possuíam o dia repleto por ensinamentos. Elas estudavam diariamente de 7h às 22h com apenas 4 horas de intervalo destinados a asseio, oração, refeições e recreação. O pouco tempo livre fazia com que as cartas das Princesas fossem escritas no final do dia, com precária iluminação e quando elas já se encontravam cansadas, o que explica a caligrafia realizada com pouco cuidado. Quanto à “brincadeira” efetuada fora de hora e questionada por D. Pedro II, pode ser interpretada, novamente, como a necessidade das filhas do soberano de terem mais tempo livre, afinal, estudavam cerca de 11 horas diárias e pouco tempo sobrava para o descanso e lazer tão necessários a pessoas de qualquer faixa-etária.

No decorrer das lições o mestre Sapucaí contava com a presença de Isabel e de Leopoldina, mas, também, com a frequência de um ilustre convidado, refiro-me ao seu antigo aluno, o Imperador D. Pedro II. É o que se depreende das anotações realizadas no diário do pai das meninas: “assisto às lições do Sapucaí de inglês e de alemão dadas a minhas filhas...” (DIÁRIO DO IMPERADOR D.PEDRO II, 1862). Num primeiro momento, ao ler o registro realizado, é possível entender que as lições ministradas pelo mestre Sapucaí fossem de inglês e de alemão. No entanto, D. Pedro II referia-se às aulas de literatura com o mestre Sapucaí as de inglês com o mestre Neville, e de alemão com o mestre Guilherme Schulze, todos professores das Princesas e em plena atuação em 1862, ano em que D. Pedro II fez o apontamento em seu diário.

Mediante a uma vida dedicada à monarquia, seja como político ou como mestre da Casa Imperial do Brasil, Candido José de Araújo Viana obteve várias condecorações realizadas tanto por parte de D. Pedro I, quanto de D. Pedro II. Entre elas destacam-se a de Cavaleiro da Ordem de Cristo (1826), Oficial da Imperial Ordem do Cruzeiro (1829), Cavaleiro da Imperial Ordem da Rosa (1831), Gentil-homem da Imperial Câmara (1841), Fidalgo Cavaleiro (1843), Dignitário da Ordem do Cruzeiro (1860), e o título de Visconde de Sapucaí com grandeza, por decreto de 2 de dezembro de 1854.

Além disso, o professor foi um dos fundadores do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no qual ocupou a posição de presidente durante anos. Em 1864, quando findou a formação educacional das Princesas, o mestre foi convidado a ser padrinho no casamento da aluna Leopoldina com o Duque de Saxe-Coburgo-Gotha, demonstrando o prestígio que possuía junto à Família Imperial (AGUIAR, 2015). Na década de setenta do século XIX, mais um título: Marquês de Sapucaí com grandeza, por decreto de 15 de outubro de 1872.

Três anos depois, já muito doente, faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 1875, momentos após receber a visita de D. Pedro II, parecia estar esperando o monarca para então se despedir da vida. O Imperador quando soube do acontecido, já estava na Academia de Belas Artes distribuindo prêmios aos melhores alunos, saiu rapidamente, mas, antes, proclamou aos que estavam presentes: “o Brasil acaba de perder um grande homem” (IHGB, 2019).

O mestre político foi sepultado no Cemitério da Ordem de São Francisco de Paula, no Catumbi e contou com a presença de grandes personalidades da época com destaque para o próprio soberano do Brasil. Candido José de Araújo Viana distingue-se com um dos “Grandes Homens do Império” e se imortalizou na Avenida Marquês de Sapucaí, rua que leva seu nome em homenagem, mas que ficou conhecida internacionalmente como o “sambódromo”, o palco do maior acontecimento cultural brasileiro, o carnaval carioca.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Visconde e Marquês de Sapucaí é focalizado como um homem de vida discreta, insinuante, erudito. Ascendeu à situação influente que conquistou e nela permaneceu até o fim, na qualidade de amigo, mestre e conselheiro sempre ouvido pelo monarca D. Pedro II. O mestre político já havia conquistado o respeito do avô, D. João VI e, também, do pai, D. Pedro I, por isso, o segundo Imperador do Brasil não teve dúvidas ao contratar Candido José de Araújo Viana para auxiliar na formação daquelas que, um dia, estariam à frente do poder político do país. As “lições” de língua portuguesa, literatura e latim, ministradas por Candido José de Araújo Viana, “na casa”, ou seja, nos Paços Imperiais de São Cristóvão e de Petrópolis, tiveram grande ressonância na formação das herdeiras do Trono e da Coroa. Ao mesmo tempo, o Marquês de Sapucaí, “respeitado por sua retidão de caráter” destacou-se positivamente na política monárquica auxiliando na consolidação do projeto político emancipatório delineado pelo governo Imperial do Brasil, período em que o país se encontrava muito longe de tornar-se uma democracia, mas que aspirava estar entre as grandes nações.

REFERÊNCIAS

ABREU, Cruz. Marquez de Sapucahy. **Álbum Imperial**, São Paulo, n.18, p. 1-5, 20 set 1906.

AGUIAR, Jaqueline Vieira de. **Princesas Isabel e Leopoldina: mulheres educadas para governar**. Curitiba: Appris, 2015.

AGUIAR, Jaqueline Vieira de; VASCONCELOS, Maria Celi Chaves. Marquês de Sapucaí, street name and carnival theme: the contributions of a teacher to the consolidation of the brazilian empire. In: 39 ISCHE INTERNATIONAL STANDING CONFERENCE FOR THE HISTORY OF EDUCATION, 2017, Buenos Aires. **Anais...** 39 ISCHE. Educación y Emancipación. Buenos Aires: UMET, v. 1. p. 1-1, 2017.

AGUIAR, Jaqueline Vieira de. **Cadernos de lições: a educação das princesas Isabel e Leopoldina nos paços imperiais (1850-1864)**. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

AGUIAR, Jaqueline Vieira de. De palácio a museu: uma visita a espaços do conhecimento de Isabel e Leopoldina. In: **ANUÁRIO DO MUSEU IMPERIAL / Museu Imperial - Nova Fase**. vol. 1. Petrópolis: Museu Imperial/ Ministério do Turismo, 2020, p. 103-122.

BRASIL. **A História da Câmara dos Deputados**. Brasília: Câmara dos Deputados. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/historia/presidentes/candido_viana.html>. Acesso em 04.mar. 2019.

CASA IMPERIAL. **Folhas dos vencimentos dos mestres da Imperial Família**. Relativo ao período de 1833 a 1862. - Arquivo Nacional.

CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII**. 2ª ed. 17ª Reimpressão. Distrito Federal: Editora da Universidade de Brasília, 2017.

_____. (Org.) **Práticas da Leitura**. São Paulo, Estação Liberdade, 1996.

DIÁRIO DO IMPERADOR D.PEDRO II [Sem local], 5 de janeiro de 1862. (Museu Imperial, Caderneta 9 - POB- maço 37 Doc. 1057).

D. PEDRO II [carta]. 14 de abril de 1862, Rio de Janeiro. [para] PRINCESA ISABEL AGP -XXXIX- 1.

D. PEDRO II, **Diário do Imperador D. Pedro II** – 5 de janeiro de 1862. Caderneta 9 - POB- Maço 37 Doc. 1057. Museu Imperial/Ibram/Ministério da Cidadania.

DELORY-MOMBERGER, Christine. **As histórias de vida: Da invenção de si ao projeto de formação**. Tradução: Albino Pozzer. Natal: EDUFRN; Porto Alegre: EDIPUCRS; Brasília: EDUNEB. 2014. 362p. (Coleção Pesquisa (auto)biográfica ∞ Educação: Clássicos das Histórias de Vida).

IHGB. **Sócios falecidos brasileiros**. Disponível em: <<https://ihgb.org.br/perfil/userprofile/cjdaraujoviana.html>> Acesso em 01. mar. 2019.

MONTEIRO, Hamilton de Mattos. Da independência a vitória da ordem. In: Maria Yedda Linhares (Org.). *História geral do Brasil*. 9ªed. 17ª reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.

MORDOMIA DA CASA IMPERIAL. **Livro de Assentamento dos mestres de Sua Majestade o Imperador e Sereníssimas Senhoras Princesas – 1833-64** – Códice 01 – Volume 81- Arquivo Nacional.

PRINCESA ISABEL. [carta] 6 de abril de 1857, Petrópolis. [para] D. PEDRO II. AGP- XLI-3.

PRINCESA ISABEL. [carta]. 20 de outubro de 1859, São Cristóvão. [para] D. PEDRO II. AGP- XLI-3.

PRINCESA ISABEL. [carta]. 8 de outubro de 1859, São Cristóvão. [para] D. PEDRO II. AGP- XLI-3.

PRINCESA ISABEL. [cartas]. 05/12, 6/12 e 10/12/1859, 11/1 e 21/01/1860, Petrópolis. [para] D. PEDRO II. AGP- XLI-3.

PRINCESA ISABEL. [cartas]. 20/10, 06/11 e 7/11/1859, São Cristóvão. [para] D. PEDRO II. AGP- XLI-3.

PRINCESA LEOPOLDINA [carta]. 25 de dezembro de 1859, Petrópolis. [para] D. TERESA CRISTINA. AGP- XLVIII-5.

SIERRA BLAS, Verónica. **Aprender a escribir cartas: los manuales epistolares en la España contemporánea (1927-1945)**. Gijón: Ediciones Treal, S. L., 2003.

SISSON, Sebastião Augusto. **Galeria dos brasileiros illustres (os contemporaneos): retratos dos homens mais illustres do Brasil, na Política, Sciencias e Letras, desde a Guerra da Independencia até os nossos dias, copiados do natural** / Rio de Janeiro : Lith. de S. A. Sisson, 1861. 2v. : il. ; 54cm. Museu Imperial/Ibram/Ministério da Cidadania.

VASCONCELOS, Maria Celi Chaves. **A casa e seus mestres: a educação no Brasil de oitocentos**. Rio de Janeiro: Gryphus, 2005.

SOBRE A ORGANIZADORA

Paula Arcoverde Cavalcanti - Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora Titular Pleno da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), atuando na graduação em Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Letras e na Pós-Graduação em Geografia e Desenvolvimento Territorial. Integra Grupo de Pesquisa - CNPq - Análise de Políticas de Inovação (GAPI), vinculado ao Departamento de Política Científica e Tecnológica da UNICAMP. Atuou como Coordenadora do Curso de Pedagogia (Campus XIII-UNEB), Coordenadora da Pós-Graduação Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional e Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Tem atuado profissionalmente na área Gestão Pública, Análise e Avaliação de Políticas Públicas e de Educação. Autora dos livros “Análise de políticas públicas: um estudo do Estado em ação” e “Gestão Estratégica Pública” e organizadora do Livro: “Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acoso laboral 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127

Alfabético 214, 215, 216, 218

Alfabetização 15, 16, 23, 31

Ambiente Virtual Aberto de Aprendizagem 24, 26

Aprendizagem 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 36, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 136, 137, 153, 155, 156, 157, 159, 162, 163, 168, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 263, 265, 266, 267, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 326

Aprendizaje autónomo 70, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Aprendizaje experiencial 182, 184, 191

Apriori 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 151, 152

Arte 68, 82, 92, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 232, 296

Atendimentos 8, 278, 280, 281, 282, 283

C

Colaboración 41, 42, 57, 67, 188, 196, 197, 200, 210, 287, 291, 294, 297, 300, 301, 304, 305, 307, 308

Competencias 53, 62, 64, 68, 73, 74, 75, 76, 82, 84, 171, 179, 184, 185, 186, 188, 189, 193, 198, 199, 219, 224, 232, 292, 308, 318

Conflicto 75, 121, 238

Conocimiento 37, 39, 55, 56, 57, 59, 60, 68, 69, 73, 75, 79, 82, 171, 172, 179, 180, 195, 197, 215, 216, 217, 222, 227, 228, 234, 239, 290, 291, 293, 295, 296, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 314, 315, 317

Construtivismo 1, 13

Contexto 1, 3, 4, 7, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 49, 55, 56, 57, 63, 68, 74, 75, 76, 99, 100, 103, 104, 106, 107, 108, 127, 129, 130, 131, 132, 135, 142, 155, 157, 171, 172, 177, 178, 179, 181, 183, 192, 198, 199, 201, 202, 204, 218, 219, 220, 221, 224, 228, 234, 238, 239, 242, 243, 252, 253, 261, 262, 265, 291, 297, 299, 304, 305, 312, 323

COVID-19 24, 25, 256, 280

Creatividad 53, 55, 58, 67, 68, 217, 220, 221, 222, 228, 308

Cultura 15, 18, 22, 27, 49, 54, 55, 56, 59, 61, 64, 76, 83, 84, 85, 99, 118, 119, 211, 221, 222, 223, 224, 227, 228, 231, 239, 289, 291, 297, 298, 318, 320, 325, 326, 327

D

Desarrollo positivo 182

Desempeño escolar 41, 44, 311, 312, 318

Desenvolvimento cognitivo 1, 9, 12, 101

Dificuldade de aprendizagem 1

Direito 27, 89, 161, 285, 320, 328

Discurso do sujeito coletivo 263, 267, 268, 272, 277

Diversidad 54, 59, 63, 65, 68, 72, 195, 197, 199, 200, 202, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 228, 230, 231, 232, 234, 236, 237, 240, 306

Docência universitária 171, 254, 309

E

Educação 1, 6, 7, 8, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 86, 88, 93, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 109, 116, 117, 118, 119, 130, 131, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 141, 151, 152, 153, 156, 241, 242, 243, 245, 246, 252, 253, 255, 256, 261, 262, 264, 265, 276, 277, 279, 309, 320, 324, 325, 327, 328

Educação básica 16, 22, 136, 139, 141, 152, 320, 324

Educação de crianças 153

Educación 13, 39, 40, 44, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 96, 119, 120, 178, 180, 181, 182, 183, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 291, 293, 296, 299, 300, 301, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 315, 317, 318, 319

Educación al aire libre 182

Educación artística 221, 223, 225, 226, 227, 228

Educación especial 68, 195, 196, 197, 200, 201, 203, 206, 208, 211, 212, 232, 233

Educación literaria 231

Educación superior 73, 75, 83, 84, 85, 296, 311, 319,

ENEM 118, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 149, 150, 151, 152

Engineering Education 68, 329, 330, 333, 334, 335, 336, 337, 338

Ensino-aprendizagem 117, 118, 119, 136, 137, 241, 242, 243, 245, 248, 250, 251, 252, 254, 256, 257, 258, 260, 272, 277

Ensino médio 22, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 150, 152, 324, 325, 327

Equidad 51, 59, 195, 196, 200, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 230, 231, 232, 233, 235, 237, 239, 310

Escolas 6, 8, 18, 19, 21, 22, 131, 138, 140, 141, 144, 148, 149, 150, 151, 169, 265, 276, 320, 325
Escuela 43, 45, 47, 50, 51, 52, 53, 56, 58, 63, 64, 65, 66, 68, 73, 84, 85, 171, 172, 173, 179,
193, 194, 196, 197, 198, 199, 201, 204, 207, 209, 210, 211, 214, 217, 218, 230, 231, 233, 234,
237, 238, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 318, 319
Etnico Racial 320, 325
Evaluation 193, 329, 330, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338
Extensão universitária 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

F

Formación de docentes 195
Formación inicial 54, 182, 184, 185, 310
Formación permanente 53, 54, 55, 59, 62, 211, 300, 301

G

Gamificação 153, 155
Geografia 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 314
Gestión científica 286
Gestión del cambio 70, 74, 77, 79, 82, 84
Gestión del centro de enseñanza 37
Globalização 24, 25, 26, 27, 29, 33, 34

H

Historial de Bachillerato 311

I

Impacto universitario 286
Influencia social 37, 40
Iniciação científica 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 152
Innovación 38, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 67, 68, 69, 74, 84, 128, 194, 196, 198, 199,
210, 211, 286, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 308, 310, 313, 319
Innovación educativa 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 67, 68, 69, 84, 128, 194, 210, 299, 301, 302,
308, 310
Internato médico 263, 265, 266
Investigación 50, 53, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 64, 65, 68, 70, 74, 76, 82, 84, 120, 121, 122, 126,
128, 171, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 192, 194, 196, 199, 200, 202, 209, 210, 211, 212, 213,
233, 234, 239, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 297, 298, 299, 300, 301,

302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 313, 318

Investigación científica 64, 286, 287, 288, 291, 293, 294, 295, 299, 301, 309, 310

J

Jogo didático 153

L

Learning by doing 70, 71, 73, 74, 79

LEI 10.639 320, 321, 324

Leitura 88, 94, 97, 98, 99, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 130, 131, 140, 267

Liderazgo 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 61, 67, 128, 182, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 206, 207, 210, 211, 212

Lúdica 18, 166, 168, 214, 215, 216, 217, 220

M

Marketing 70, 71, 76, 79, 81, 82, 156

Marquês de Sapucaí 86, 87, 89, 92, 95, 96

Metodologia da Problematização com Arco de Maguerez 263

México 194, 195, 196, 197, 199, 200, 203, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 220, 221, 223, 225, 229, 230, 231, 237, 239, 240, 298, 311, 312, 313, 314, 319

Mineração de dados 138, 139, 140, 143, 144, 151, 152

O

Odontologia 244, 254, 256, 261, 278, 279, 280, 281, 283, 284, 285

Oficina 16, 19, 20, 21, 126, 201, 240

Operações matemáticas 153, 155, 156, 158, 159, 162, 163, 168

P

Participación 37, 39, 45, 61, 67, 81, 122, 183, 195, 197, 201, 203, 204, 207, 210, 221, 224, 230, 234, 237, 239, 294, 297, 301, 302, 304

Percepção dos alunos 254, 256, 261, 263

Pessoas com deficiência 278, 280, 281, 283, 284

Pobreza 50, 171, 172, 174, 175, 180, 231, 237

Práctica pedagógica 60, 195

Preceptores 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 270

Preceptoria 241, 243, 244, 248, 249

Presilábico 214

Princesa Isabel 86, 93, 94, 97

Processo ensino-aprendizagem 137, 241, 242, 250, 251, 252, 254, 257, 258, 260, 277

Profesorado 54, 55, 59, 120, 121, 122, 210, 211, 308, 309, 310, 311

Programa WASH 15, 17, 18, 19, 20, 22, 23

Psicopedagogia 1, 13, 99

Q

Quality Assurance in Engineering Education 329, 336

R

Realidade local 20, 129

Regional 84, 129, 130, 134, 240, 294

Residência multiprofissional em saúde 241, 242, 243, 253

Resolução de Problemas 32, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Rio de Janeiro 2, 83, 84, 86, 90, 94, 95, 96, 97, 117, 118, 129, 130, 131, 132, 253, 261, 327

Rosario Castellanos 230, 231

S

Saúde pública 241, 262, 263, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 274, 276

Sentido 4, 8, 9, 11, 27, 29, 30, 40, 41, 42, 46, 49, 50, 56, 66, 67, 88, 92, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 130, 131, 135, 136, 140, 141, 151, 156, 184, 186, 187, 188, 207, 216, 226, 227, 257, 259, 280, 281, 284, 288, 290, 292, 293, 297, 301, 321, 323

significado 71, 88, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 106, 109, 110, 111, 116, 214, 215, 216, 318

Silábico 214, 215, 216

Silábico alfabético 214, 215

Student assessment 140, 329, 334, 335, 336, 337

Superación profesional 53, 55, 296, 297

T

Tecnología no ensino 153

Tecnologias 17, 24, 25, 26, 33, 35, 36, 140, 151, 153, 154, 156, 327

Trabajo en red 65, 66, 300, 303, 305

U

UNESCO 24, 25, 26, 27, 28, 29, 33, 34, 35, 36, 54, 71, 75, 83, 84, 85, 195, 212, 230, 231, 232, 239, 240

Universidad 37, 51, 52, 53, 63, 69, 70, 73, 83, 84, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 182, 183, 192, 194, 212, 229, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 317, 318, 319

Universitaria 70, 125, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 171, 184, 244, 254, 255, 288, 296, 298, 299, 300, 301, 309, 310, 319

V

Vulnerable 172, 174, 178